



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA E PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA UNIÃO AFRICANA NA CIMEIRA DE REPOSIÇÃO DA GAVI

Bruxelas, 25 de Junho de 2025

Excelências Chefes de Estado e de Governo;

Digníssimo José Manuel Durão Barroso, Presidente do Conselho de Administração da Aliança Global para as Vacinas (GAVI);

Distintos Parceiros e Convidados da GAVI;

Minhas Senhoras, Meus Senhores

Constitui para mim um motivo de grande honra dirigir-me a esta prestigiada audiência na dupla qualidade de Presidente da República de Angola e Presidente em exercício da União Africana, numa altura crítica em que o mundo decide, mais uma vez, se estará à altura da sua responsabilidade de salvar vidas e de proteger o futuro das nossas crianças.

Permitam-me que agradeça à GAVI, através do seu Presidente, o Dr. João Manuel Durão Barroso, pelo convite que me formulou para participar nesta importante Cimeira, para renovar o compromisso de solidariedade global - que transcende fronteiras e ciclos políticos - a promessa de que nenhuma criança, em nenhum lugar do planeta, será deixada para trás quando se trata do acesso às vacinas que salvam vidas.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelências,

O mundo enfrenta um momento de incertezas profundas com guerras, conflitos armados, instabilidade geopolítica, tensões comerciais, alterações climáticas, endemias, pandemias e crises económicas, a pressionar os sistemas de saúde em todo o mundo. Contudo, no meio dessas ameaças à vida e bem-estar dos seres humanos, há uma verdade que se mantém inabalável: as vacinas continuam a ser uma das ferramentas mais simples, eficazes e custo efectivas que a Humanidade já criou para proteger e prolongar a vida.

As vacinas previnem doenças que outrora dizimaram as nossas populações e protegem as nossas crianças desde os seus primeiros dias de vida, dando-lhes a chance de crescer, estudar, sonhar e contribuir para o desenvolvimento das suas nações.

Mais do que isso, as vacinas representam esperança. Representam o direito à saúde, o direito à infância, o direito ao futuro.

Como bem sabemos, as vacinas são ferramentas poderosas de justiça social e de desenvolvimento económico dos países.

Estamos cientes de que cada criança vacinada é um passo a mais rumo a sociedades mais saudáveis, mais produtivas, mais prósperas. Populações protegidas pelas vacinas são mais resilientes, mais capazes de enfrentar crises sanitárias, mais aptas a contribuir para o progresso colectivo. É por isso que, como africanos, estamos unidos na firme convicção de que a imunização é um pilar central das nossas aspirações de desenvolvimento.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelências

Importa recordar que, graças às vacinas, a poliomielite está prestes a ser eliminada e a varíola foi erradicada. Doenças como o sarampo, a rubéola, a meningite, o tétano, a febre amarela e recentemente a COVID-19 têm sido controladas, salvando milhões de vidas no mundo e em particular em África.

Não se trata apenas de saúde, trata-se de desenvolvimento humano, de estabilidade social e de crescimento económico.

Uma criança saudável aprende melhor, torna-se um adulto produtivo, contribui para o desenvolvimento e paz social, por isso investir em vacinas é investir no futuro das nossas sociedades. É por isso que estamos unidos na convicção de que a imunização deve continuar a ser uma prioridade continental e global.

Excelências,

Nos últimos 25 anos, a Aliança Global das Vacinas tem sido um parceiro estratégico de confiança, um instrumento multilateral eficaz e um símbolo de solidariedade internacional bem-sucedida.

Com uma abordagem baseada na evidência, resultados e equidade, a GAVI permitiu que mais de 25 países africanos de baixa renda ampliassem o acesso a vacinas, particularmente de novas vacinas, que de outra forma estariam fora do alcance de milhões de crianças.

Por outro lado, reconhecemos com apreço o esforço contínuo da GAVI para adaptar os seus modelos de apoio financeiro, incluindo o trabalho em curso para tornar os



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

países de média renda elegíveis a formas inovadoras e sustentáveis de financiamento. Este é um passo crucial para garantir que nenhuma criança no mundo seja deixada para trás, mesmo em contexto de transição económica.

Entre 2021 e 2025, a GAVI canalizou mais de 5 mil milhões de dólares para o continente africano, o equivalente a mais de mil milhões de Dólares por ano. Só em 2023, mais de 700 milhões de dólares foram investidos em África.

O impacto é evidente e transformador, países como Angola foram beneficiários directos de apoios cruciais, com destaque para a introdução de sete novas vacinas, incluindo aquelas que protegem contra duas das três principais causas de morte em crianças menores de cinco anos, a pneumonia e as diarreias virais.

Brevemente introduziremos a vacina contra o Papiloma Vírus Humano, para garantirmos uma vida saudável aos nossos jovens, e pretendemos ainda introduzir a vacina contra a malária, que é a primeira causa de morte no nosso país.

Registámos também avanços significativos na recuperação de crianças "zero dose", na resposta a surtos epidémicos como a poliomielite, COVID-19, sarampo e cólera, bem como no reforço do sistema de saúde, com a instalação de cadeias de frio de última geração alimentadas a energia solar.

A introdução destes equipamentos representa um avanço estratégico para a expansão da vacinação em áreas remotas, assegurando maior cobertura e segurança na conservação de vacinas, como também contribui para a redução das emissões de carbono, promovendo sistemas de saúde mais sustentáveis e alinhados com os compromissos climáticos globais.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A digitalização dos sistemas de informação melhorou substancialmente a gestão de vacinas e de produtos essenciais de saúde. Essa parceria não apenas salvou vidas, como também aumentou a confiança da população nos serviços públicos de saúde.

Também reconhecemos que a eficácia de qualquer sistema não depende apenas de vacinas e equipamentos, mas sobretudo de profissionais capacitados. Em Angola e em outros países africanos, temos vindo a formar, com o apoio da GAVI, epidemiologistas, técnicos de logística, gestores de dados e outras especialidades essenciais para assegurar o planeamento e a execução eficaz do Programa de Imunização. Investir na formação dos profissionais é investir na soberania sanitária.

Neste sentido, iniciámos um ambicioso programa de especialização de 38 mil profissionais de várias áreas críticas, particularmente para o reforço dos cuidados de saúde primários, que serão os pilares da saúde pública no presente e nas próximas décadas.

Hoje a GAVI precisa de nós, a meta é ambiciosa e absolutamente inadiável. Trata-se de mobilizar 9 mil milhões de dólares para o período de 2026 a 2030. Com esse financiamento, será possível que a GAVI apoie a vacinação de 500 milhões de crianças e salve entre 8 a 9 milhões de vidas.

Excelências

Não se trata apenas de um investimento, é acima de tudo uma decisão estratégica, um dever moral, um pacto com as próximas gerações.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cada dólar mobilizado hoje transforma-se em esperança concreta para milhões de famílias, reduz custos futuros com doenças evitáveis, fortalece os nossos sistemas de saúde e impulsiona o desenvolvimento económico dos nossos países.

África está unida e comprometida com essa causa. Pedimos à comunidade internacional que também se comprometa, porque vacinar uma criança não é apenas proteger uma vida, é proteger o futuro através de uma segurança sanitária global.

Como Presidente da União Africana, trago-vos hoje uma mensagem: África não é apenas beneficiária, África está pronta para ser coautora da nova era da imunização global. Queremos mais equidade, mais voz, mais autonomia. A pandemia de COVID-19 expôs a dolorosa dependência do continente em relação às cadeias externas de produção de vacinas.

Não podemos deixar perpetuar esta situação. É por isso que apoiamos a iniciativa da GAVI para o fortalecimento da produção regional africana de vacinas, no quadro da iniciativa ADMA "African Vaccine Manufacturing Accelerator".

Ao olharmos para o futuro da vacinação global, acreditamos que a GAVI pode também desempenhar papel estratégico no apoio à introdução de novas vacinas, especialmente contra doenças que continuam a afectar desproporcionalmente os países africanos e populações mais vulneráveis a nível global, como a tuberculose, a malária e a dengue.

A inovação deve caminhar lado a lado com a equidade. África está pronta para ser parceira activa na investigação e na implementação dessas soluções de próxima geração.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Queremos transferência de tecnologia, parcerias bilaterais estratégicas, capacitação científica da nossa juventude, queremos vacinas acessíveis, feitas por africanos, para africanos e para o mundo.

A juventude africana é uma das maiores reservas de esperança e renovação para a Humanidade. Mais de 60% da população africana tem menos de 25 anos. Enquanto o mundo procura soluções para lidar com o envelhecimento populacional, África representa uma fonte crescente de dinamismo humano, de criatividade e de capacidade produtiva.

É por isso que África, em particular Angola, faz da vacinação um pilar estratégico continental de saúde, pois estamos a olhar para um futuro próspero, um futuro construído com base na nossa juventude, na saúde, educação, participação plena na vida económica e social.

Excelências

Esta Cimeira representa uma oportunidade única para promover um financiamento justo, sustentável e transformador. Uma oportunidade para mostrarmos que, mesmo em tempos difíceis, a solidariedade global permanece inabalável.

Convido-vos, em nome do povo angolano, dos povos africanos e de todas as crianças que no mundo merecem uma vida saudável e digna, a comprometerem-se hoje com a GAVI. A sustentabilidade da imunização global está em jogo. A História irá lembrar os que se levantaram, nesta hora, para fazer a diferença.



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Vamos agir com coragem, liderar com visão, investindo na vida.

A História nos julgará não apenas pelo que dissemos, mas sobretudo pelo que decidimos fazer ou não fazer juntos, em prol da Humanidade.

Muito Obrigado.